



## CARACTERIZAÇÃO PRELIMINAR DE SEMENTES DE *PASPALUM ALMUM CHASE*

Scuro, Valeska M.<sup>1</sup>(IC); Silva, Renata D. D.<sup>2</sup>(IC); Sousa, Suélen S.<sup>3</sup>; Silva, Evelise F.<sup>4</sup>(IC); Echevarria, Elizandra R.<sup>5</sup>; Oliveira, João C. P.<sup>6</sup>(O)

<sup>1</sup>Bolsista de Iniciação Científica, FAPEG; <sup>2</sup>Bolsista de Iniciação Científica, CNPq; <sup>3</sup>Acadêmico do Curso de Agronomia, URCAMP; <sup>4</sup>Bolsista de Iniciação Científica, Embrapa; <sup>5</sup>Aluna de mestrado em engenharia, UNIPAMPA; <sup>6</sup>Pesquisador, Embrapa Pecuária Sul;

O gênero *Paspalum* reúne uma grande diversidade de espécies com valor forrageiro, caracterizando sua potencialidade como recurso vegetal útil. Em sua quase totalidade, as espécies são de origem americana e particularmente abundantes no Brasil, Paraguai, norte da Argentina e Uruguai. Estima-se a ocorrência de 220 espécies no Brasil, uma delas é o *Paspalum alnum*, uma planta perene, cespitosa, que forma touceiras arredondadas, de ocorrência comum no bioma Pampa. Vegeta em solos férteis bem drenados, eventualmente solos baixos e úmidos. O objetivo do trabalho é fazer uma caracterização fisiológica preliminar das sementes desta espécie. O trabalho foi realizado no laboratório de sementes da Embrapa Pecuária Sul (LABSEM). Para os testes de germinação foram utilizadas 400 sementes, quatro gerbox com 100 sementes, para cada repetição. O delineamento experimental foi completamente casualizado com quatro repetições por tratamento utilizando os seguintes tratamentos: Tratamento 1 – Foi utilizada temperatura constante de 30° e luz constante, 24 horas de luz; Tratamento 2 – Foi utilizada temperatura constante e fotoperíodo alternado, 8 horas de luz e 16 horas de escuro; Tratamento 3 – temperatura alternada, 8 horas 35°C e 16 horas 25°C, com fotoperíodo constante; e Tratamento 4 – temperatura alternada com fotoperíodo alternado. Durante o teste de germinação também foi avaliado o índice de velocidade de germinação (IVG). Para determinação das curvas de embebição foram utilizadas 200 sementes, divididas em quatro repetições de 50 sementes que foram colocadas em placas de Petry com aproximadamente 10 ml de água destilada e eram pesadas 1, 2, 4, 6, 8, 24, 48, 72 e 96 horas após o início da embebição. A quantidade de água absorvida foi obtida pela diferença do peso seco das sementes secas e umidificadas. Também foi avaliado o peso de mil sementes (PMS) em 36 amostras de 50 sementes. A embebição nas sementes de *P. alnum* ocorre em duas fases, primeiramente ocorre uma absorção de água rápida até 8 horas e posteriormente ocorre uma fase de absorção mais lenta até às 48 horas com posterior estabilização. Em nenhum dos tratamentos houve germinação, que pode ter ocorrido por imaturidade embrionária. Pode-se observar que a dormência ocorre em 40 à 70% das sementes, nos Tratamentos 1 e 4. Os Tratamentos 2 e 3 foram eficientes na superação da dormência, pois não havia sementes duras ao final do teste. O IVG não pode ser calculado pelo fato de não ter ocorrido germinação. O peso de mil sementes foi de 0,062 g.

*Trabalho apoiado pelo programa CNPq*